



Comunicado aos Encarregados de Educação

Perigos do mundo virtual

No espaço Internet, ainda que não seja um fenómeno novo, recentemente ocorreu o ressurgimento de subgrupos que visam deliberadamente vítimas menores de idade em plataformas de mensagens como *Telegram*, *Discord*, *Kik*, *WhatsApp*, etc., levando-as a gravar ou a transmitir em diretos atos de automutilação ou produzir material pornográfico. Para exercer controlo sobre as vítimas, estes grupos chantageiam e ameaçam com a divulgação das imagens entre os membros do grupo ou ao público em geral.

Desta forma, importa que se garanta a observância de determinados cuidados quando se “navega” neste espaço que, apesar de virtual, tem vários perigos com consequências para a vida das pessoas.

Assim, a Guarda Nacional Republicana vem recomendar:

1. Monitorizar a atividade online das crianças e discutir os riscos associados à partilha de conteúdos pessoais;
2. Usar discrição ao publicar imagens, vídeos e conteúdos pessoais online, especialmente os que incluem crianças ou as suas informações:
 - a. Imagens, vídeos ou informações pessoais publicadas online podem ser capturadas, manipuladas e distribuídas por agentes maliciosos sem o seu conhecimento ou consentimento;
 - b. Ter a noção que uma vez o conteúdo partilhado na Internet, pode ser extremamente difícil, se não impossível, removê-lo depois de ter circulado ou sido publicado por outras pessoas.
3. Efetuar pesquisas online frequentes sobre as suas informações e das informações dos seus filhos (por exemplo, nome completo, morada, número de telefone, etc.) para ajudar a identificar a exposição e a divulgação de informações pessoais na Internet;
4. Aplicar definições de privacidade nas contas das redes sociais – incluindo a definição de perfis e listas de amigos como privados – para limitar a exposição pública das suas fotografias, vídeos e outras informações pessoais:
 - a. Facebook: clicar em “Definições e privacidade”, “Definições”, “Como as pessoas te podem contactar” e aí redefinir. Efetuar o mesmo em “Definições e privacidade”, “Definições”, “Perfil e identificação”.
 - b. WhatsApp: No canto superior direito, clicar nos três pontinhos, “Definições”, “Privacidade”, “Grupos” e aí escolher “Quem pode adicionar-me a grupos”.
5. Considerar a utilização de motores de pesquisa de imagens invertidas para localizar quaisquer fotografias ou vídeos que tenham circulado na Internet sem o seu conhecimento;
6. Ter cuidado ao aceitar pedidos de amizade, comunicar, participar em conversas de vídeo ou enviar imagens a pessoas que não conhece pessoalmente. Ter especial cuidado com as pessoas que lhes pedem ou pressionam imediatamente para lhes fornecer fotografias ou vídeos. Esses itens podem ser capturados no ecrã, gravados, manipulados, partilhados sem o seu conhecimento ou consentimento e utilizados para o explorar a si ou a alguém que conheça;

7. Não fornecer dinheiro ou outros objetos de valor a indivíduos desconhecidos. O facto de obedecer a agentes mal-intencionados não garante que as suas fotografias ou conteúdos sensíveis não sejam partilhados;
8. Ser discreto ao interagir com indivíduos conhecidos online que pareçam estar a agir fora do seu padrão normal de comportamento. Os agentes mal-intencionados podem facilmente manipular contas de redes sociais pirateadas;
9. Proteger as redes sociais e outras contas online utilizando palavras-passe ou frases-passe complexas e autenticação multi-fator;
10. Investigar as políticas de privacidade, partilha de dados e retenção de dados das plataformas de redes sociais, aplicações e sítios web antes de carregar e partilhar imagens, vídeos ou outros conteúdos pessoais.
11. Rever a lista de “amigos” das redes sociais tendo em atenção que AMIGOS são aqueles que conhecemos cara-a-cara e não os conhecidos no mundo virtual através de pedidos de amizade;
12. Se por algum motivo for vítima de alguma destas situações, por mais grave que esta possa parecer, nunca ceder a chantagens e não fazer disso um segredo, pelo contrário, relatar SEMPRE aos seus pais.

A Guarda Nacional Republicana relembra que apesar de um utilizador do espaço internet se encontrar sozinho atrás de um monitor, na realidade, está rodeado por milhões de pessoas.

GNR – Uma Força Humana, Próxima e de Confiança.